

ACM Neto e Bruno Reis visitam casas reformadas por programa municipal

Morar Melhor: prefeitura reforma 189 casas em São João do Cabrito

BENEFÍCIO Quando a doméstica Bernadete Santos, 59 anos, foi morar em São João do Cabrito, no Subúrbio Fer roviário de Salvador, há 40 anos, teve que abrigar a família em uma casa de taipa Ontem, sentada no sofá e vendo as paredes rebocadas, pintadas e com portas e janelas novas, ela recordou os velhos tempos.

"Há 12 anos conseguimos trocar as paredes de taipa por alvenaria, mas não tive mos como rebocar todos os cômodos", contou. O imóvel dela foi um dos

189 contemplados pelo Pro

grama Morar Melhor, no qual a prefeitura investe até R\$ 5 mil para reformar residências em áreas carentes, como a comunidade de São João do Cabrito. O prefeito ACM Neto esteve no bairro e comentou: "O que mais nos recompensa é sentir a ale-gria e o contentamento das pessoas, que não consegui-riam reformar as suas casas, sem o Morar Melhor". A ex-pectativa é contemplar 40 mil imóveis até 2020. O prefeito também visto-

riou a reforma de outros 392 imóveis em Plataforma, também no Subúrbio

ARCOS DA MONTANHA SERÃO REFORMADOS

CENTRO A prefeitura de Salvador informou ontem que será feita a recuperação dos arcos da Ladeira da Monta nha, da muralha do frontis pício e do Elevador do Ta boão. Os projetos foram ela borados pelo Instituto do Pa-trimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e doados para o Executivo municipal, que, com recursos próprios, viabilizará as intervenções a cargo da Secretaria Munici-

60 anos é o tempo que o Elevador do Taboão está fechado

pal de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra). A expec tativa é que, dentro de três a quatro meses, as interven ções se iniciem, após pro-cesso licitatório. Construídas no século XIX, as edificações apresentam deficiências tanto na parte estrutural quanto nas instalações elé trica e hidrossanitária. A ideia é criar melhores condicões de habitabilidade e salubridade nos espaços internos e consolidar as atividades comerciais da área. "Va mos melhorar por completo as condições estruturais e alguns arcos ganharão me-zanino", afirmou o vi-ce-prefeito Bruno Reis.

ALUNOS DEVEM REVALIDAR O SALVADORCARD

TRANSPORTE Até o dia 31 deste mês, 90 mil estudantes de Salvador precisam revalidar o cartão do SalvadorCard. Esse é o prazo de validade atual do cartão de meia passagem. O processo pode ser realizado via internet, pelo aplicativo Kim ou presencialmente nos pos-tos Lapa e Shopping da Gente. A revalidação foi iniciada em 1º de fevereiro e pode ser feita durante todo o ano. Trinta mil estudantes já re validaram o SalvadorČard da meia passagem para 2019,

segundo dados divulgados ontem pelo SalvadorCard. Para fazer a revalidação pre sencial, é preciso apresentar o RG e o comprovante de matrícula. A taxa é de R\$ 7,40, o equivalente a duas tarifas de ônibus. Antes de ir ao posto de atendimento, é recomendável que o aluno consulte o site do Salvador Card para se certificar de que está apto. Caso não este ja, deve procurar a secretaria do estabelecimento de ensino em que está matriculado e solicitar sua regularização.

Advogado é barrado na entrada de fóruns por usar acessório

RELIGIÃO O advogado Matheus Maciel, 26 anos, disse que foi barrado, ontem, na entrada de dois fóruns baia nos: o Ruy Barbosa, em Na zaré, e o João Mendes, em Lauro de Freitas, porque usa va o eketé, acessório do can-domblé que se assemelha a uma boina e é o que defende dos perigos externos os iniciados ou quem está em fase de confirmação na crença.

Matheus estava vestido de branco dos pés à cabeça, co mo exige o momento de seu resguardo religioso, quando um policial militar o abor dou, na entrada do Fórum João Mendes. Recebeu do agente o aviso: não poderia participar da audiência de conciliação se continuasse com o que chamou de "cha-péu" - bonés e chapéus são proibidos, segundo o Tribu nal de Justiça da Bahia.

Ao lado do cliente e de uma estudante, Matheus ex plicou não se tratar de um simples adorno, mas um

símbolo de proteção. Sem acordo, Matheus ligou para a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e rela-tou o caso. "Quando liguei, o PM percebeu. Antes que a OAB mandasse os prepostos, o PM me chamou novamen te. Um funcionário autorizou minha entrada, mas ele o fez como se fosse uma concessão, para eu ficar atento nas próximas vezes' contou o advogado

Terminada a audiência. Matheus decidiu seguir para o Fórum Ruy Barbosa, Ali, es tava pronto para formalizar a denúncia de constrangimento que, para ele, foi um episódio de intolerância religiosa. Foi então que ele teve outra desa gradável surpresa. Um fun

♦♦ A regra de impedir os bonés é importante, mas a exceção não impede a regra. Temos apenas de modular Maíra Vida

Presidente da Comissão Especial de Combate à Intolerância Religiosa da OAB

eketé, tratado, de novo, como se fosse um objeto qualquer.

"Ele disse: 'Tire o chapéu para poder entrar'. Eu disse que estava no exercício de minha função e não poderia ter meu acesso restrito. É la mentável que um profissio nal indispensável à justica seja tratado como uma ques

tão de polícia", reclama. O advogado denunciou as duas tentativas de restrição de sua liberdade e entrou em contato com membros da Comissão de Intolerância Religiosa.

"O uso de uma cobertura sobre a cabeça pode estar na linha de exceção autorizativa de trânsito livre em con-sonância à liberdade religiosa", disse Maíra Vida, presi-dente da Comissão Especial de Combate à Intolerância Religiosa da OAB.

Nos próximos dias, o ór-gão deve reunir as partes envolvidas no caso para discu-tir como evitar episódios semelhantes.

FERNANDA LIMA, COM SUPERVISÃO DO CHEFE DE REPORTAGEM JORGE GAUTHIER

